

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo integral no segundo semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Dois

O Filho de Deus revelado em nós

Leitura bíblica: Gl 1:15-16; Ef 1:5, 9; Fp 2:13; 1Pe 1:5; 5:1; Rm 14:18; 2Co 13:14

I. “Deus (...) se agradou” – Gl 1:15a:

- A. Deus tem uma vontade na qual está o Seu bom prazer – Ef 1:9.
- B. Deus nos predestinou para sermos Seus filhos, segundo o Seu bom prazer, segundo o deleite do Seu coração – v. 5.
- C. Deus desvendou-nos “o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo”; era o prazer do coração de Deus desvendar o mistério da Sua vontade a nós – v. 9.
- D. Pelas compaixões de Deus, apresentamos o nosso corpo por sacrifício vivo, santo, agradável a Deus – Rm 12:1.
- E. Quem serve a Cristo é agradável a Deus – 14:18.
- F. Precisamos aprender e experimentar o que é agradável ao Senhor – Ef 5:10.
- G. Sem fé é impossível agradar a Deus – Hb 11:6.
- H. Podemos ter graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável – Hb 12:28.
- I. Deus opera em nós tanto o querer como o realizar para o Seu bom prazer – Fp 2:13.
- J. O propósito eterno de Deus provém da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo; a vontade de Deus e o Seu bom prazer são inter-relacionados – Ef 1:5, 9.

II. Deus revelou Seu Filho em Paulo e em nós – Gl 1:15-16:

- A. A palavra *revelar* em Gálatas 1:16 é crucial, e de importância máxima:
 - 1. Revelar é tornar conhecido (divulgar) ou mostrar claramente (exibir) algo que anteriormente havia sido guardado em segredo.
 - 2. No Novo Testamento, *revelar* é usado de maneira profunda relacionada ao nosso espírito – Rm 1:17; 8:18; 1Co 2:10; 1Pe 1:5; 5:1.
 - 3. “Guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação pronta para revelar-se no último tempo” – 1Pe 1:5.
- B. Enquanto Saulo de Tarso (Paulo) estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão o revolucionou – At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19:
 - 1. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” (9:4); esse é um “Me” coletivo, que inclui Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes.
 - 2. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” – v. 5:
 - a. *Senhor* nesse versículo equivale à palavra *Jeová* em hebraico – Êx 3:13-15; Jo 8:58.
 - b. Paulo viu que Jesus é Jeová Salvador e que, como Aquele que está agora no céu, Ele passou pelo processo de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão, para a produção e edificação do Corpo de Cristo – Rm 9:5; Ef 1:19-23.

- c. Paulo viu que Jesus é Deus, Jeová, que foi processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado a todos os Seus membros – Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19.
 - d. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos em Cristo; ele viu que o plano de Deus é revelar Cristo em nós como vida, a fim de vivermos Cristo, e colocar-nos em Cristo, a fim de sermos conformados à Sua imagem e edificados com outros para sermos o Corpo vivo para a Sua expressão coletiva – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19.
- C. Anos após a sua conversão, Paulo declarou em Gálatas 1:15-16 que Deus se agradou em revelar Seu Filho nele:
- 1. Essa revelação não foi meramente uma visão exterior, mas interior:
 - a. Paulo teve uma visão interior; interiormente, ele começou a ver Cristo.
 - b. Essa visão interior o fez ser um apóstolo e o qualificou para isso, a fim de apresentar o próprio Cristo que fora revelado nele, em vez de meramente ensinar doutrinas e teologia segundo certa religião.
 - 2. O Filho de Deus, como a corporificação e expressão de Deus Pai (Jo 1:18; 14:9-11; Hb 1:3), é vida para nós (Jo 10:10; 1Jo 5:12; Cl 3:4).
 - 3. O desejo do coração de Deus é revelar Seu Filho em nós para que O conheçamos, O recebamos como nossa vida (Jo 17:3; 3:16) e nos tornemos filhos de Deus (Jo 1:12; Gl 4:5-6).
 - 4. Em Gálatas 1:16, Paulo enfatiza o fato de que o Filho de Deus foi revelado nele:
 - a. Isso indica que Deus revelar Seu Filho a nós é em nós; não é exterior, mas interior, não por uma visão exterior, mas por uma visão interior.
 - b. Não é uma revelação objetiva, mas subjetiva.
 - 5. Além disso, Paulo diz que Deus se *agradou* em revelar Seu Filho nele:
 - a. Revelar Seu Filho em nós é um prazer para Deus; é Cristo, o Filho de Deus, em quem Deus Pai sempre se agrada – Mt 3:17; 12:18; 17:5.
 - b. Nada é mais prazeroso a Deus que o desvendar, a revelação, da pessoa viva do Filho de Deus.
 - 6. Nas Epístolas de Paulo, vemos que o Filho é o mistério de Deus, a corporificação de Deus e Aquele em quem a plenitude da Deidade habita corporalmente – Cl 2:2, 9.
 - 7. A revelação do Filho de Deus é uma revelação interior no nosso espírito – 2Tm 4:22a.
- D. Cristo, o Filho de Deus, é a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito que dá vida – 1Co 1:3-4, 7-9; 2:13, 16; 8:6; 11:3; 12:4-6; 15:45b:
- 1. Sempre que falamos do Filho de Deus, somos imediatamente envolvidos com o Pai e o Espírito – 1Co 15:45a.
 - 2. Segundo os escritos de Paulo, ter o Filho é ter tanto o Pai como o Espírito – Gl 1:1, 3, 15-16; 3:1-2; 4:6; 5:5-6, 22, 25.
 - 3. O Filho é a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito para o nosso desfrute – 2Co 13:14.
- E. A fim de receber uma revelação interior, subjetiva e espiritual do Filho de Deus, precisamos abandonar nossos conceitos, voltar o nosso coração ao Senhor, prestar atenção ao nosso espírito e orar sobre os versículos dos escritos de Paulo:
- 1. Se fizermos isso, o Espírito nos iluminará e falará de Cristo a nós.
 - 2. Como resultado, receberemos uma revelação subjetiva do Filho de Deus – Gl 1:16.